

**INTERDISCIPLINARIDADE DA ARQUIVOLOGIA COM A TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO:** uma análise comparativa dos cursos de graduação em arquivologia do
Nordeste

**INTERDISCIPLINARITY OF ARCHIVING WITH INFORMATION
TECHNOLOGY:** A comparative analysis of undergraduate archival science
programs in Northeast

Gabriela Lourenço do Vale¹
Bárbara Carvalho Diniz²

RESUMO

Com a evolução das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação houve um aumento da produção de informação e conseqüentemente de documentos. Diante dessa realidade, a Arquivologia teve que se adaptar a essa nova forma de produção documental e informacional e continuar garantindo a salvaguarda dos documentos arquivísticos. O objetivo desta pesquisa é investigar a interdisciplinaridade entre os conteúdos da arquivística e das tecnologias da informação por meio dos cursos de graduação de Arquivologia do nordeste brasileiro. A metodologia utilizada na pesquisa é de natureza básica, tem caráter exploratório e o método comparativo, analisando as semelhanças e divergências nos componentes curriculares voltados para Tecnologia da Informação nos cursos de Arquivologia da região do nordeste do Brasil. O presente trabalho segue a abordagem quanti-qualitativa e para identificar as disciplinas voltadas para tecnologias da informação utilizou-se da pesquisa documental e bibliográfica, consultando os *sites* das universidades selecionadas para o acesso aos respectivos projetos políticos pedagógicos e ementários. Como resultado, foi possível identificar qual dos três cursos de Arquivologia do nordeste destaca-se com relação a interdisciplinaridade. Por fim, conclui-se que as Tecnologias da Informação apresentam relevância no cenário arquivístico e que é necessário que os cursos de graduação de Arquivologia mencionados atentem-se para as mudanças tecnológicas e tenham seus projetos políticos pedagógicos atualizados para atender as demandas e atualização dos futuros arquivistas.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; arquivologia; nordeste; matriz curricular; tecnologias digitais da informação e comunicação.

ABSTRACT: With the evolution of Digital Information and Communication Technologies, there has been an increase in the production of information and, consequently, documents. In light of this reality, Archival Science had to adapt to this new form of records and information production while continuing to ensure the safeguarding of archival documents. The objective of this research is to investigate the interdisciplinarity between archival science and information technology through the undergraduate

¹ Graduada em Arquivologia pela UEPB | gabriela.louvale@gmail.com

² Professora substituta no Departamento de Ciência da Informação da UFPB | Doutora em Ciência da Informação | E-mail: dabarbaradiniz@servidor.uepb.edu.br



Archival Science programs in northeastern Brazil. The methodology employed in the research is basic in nature, exploratory in scope, and uses a comparative method, analyzing similarities and divergences in the curriculum components related to Information Technology within Archival Science programs in the northeastern region of Brazil. This study adopts a quantitative-qualitative approach. To identify courses focused on information technologies, documentary and bibliographic research was conducted, consulting the websites of selected universities to access their respective pedagogical projects and course syllabi. As a result, it was possible to identify which of the three Archival Science programs in the northeast stands out regarding interdisciplinarity. Finally, it is concluded that Information Technologies hold relevance in the archival field and that the mentioned undergraduate Archival Science programs must pay attention to technological changes and update their pedagogical projects to meet the demands and professional development of future archivists.

Keywords: Interdisciplinarity; Archival Science; Northeast; Curriculum Framework; Digital Information and Communication Technologies.

1 INTRODUÇÃO

Os documentos se tornaram um importante meio de prova e registro de atividades, logo a salvaguarda da integridade física e da informação deles se tornaram indispensáveis. Albuquerque e Souto (2013) relatam o aparecimento dos primeiros arquivos na Antiga Mesopotâmia e como o registro informacional era importante, existiam vários formatos e formas de documentos e a noção de que o documento era uma forma de testemunho, naquela época já se tinha a preocupação de sua proteção e o acesso controlado.

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), contribuíram para a evolução do registro informacional, desde sua produção, armazenamento e disseminação de informações. O papel estava inicialmente atribuído a profissão do arquivista, porém com a evolução das tecnologias novas possibilidades e novas demandas aparecem para a salvaguarda e produção de documentos em meio digital, logo o arquivista deve ampliar seu leque de competências visto que o documento digital tem a flexibilidade de seu suporte e conteúdo instável. Bellotto (2004) traz a preocupação que os especialistas têm em relação a formação acadêmica e desenvolvimento profissional do arquivista, reconhecendo que ainda há falhas no ensino, sendo assim o arquivista lida com a falta de uma formação adequada para atender o mercado de trabalho. Ao perceber essas deficiências, compreendemos que para os cursos de Arquivologia alcançarem seus objetivos de formarem profissionais capacitados, é preciso componentes curriculares interdisciplinares, para assim um profissional ser capaz de gerir documentos em qualquer



suporte. Tendo em vista que a interdisciplinaridade se compromete em preencher as lacunas existentes no ensino e pesquisa. O arquivista atualmente precisa ter o conhecimento específico para com as TDICs e a crescente produção de documentos em meio digital que está cada vez mais comum, realizando também todas as atividades arquivísticas: avaliar, classificar e salvaguardar a informação. Sendo assim, observa-se que em disciplinas basilares da Arquivologia é necessário o ensino interdisciplinar, principalmente com a Tecnologia da Informação e matérias curriculares em TI na matriz curricular, para que assim os futuros arquivistas estejam preparados para lidar e tratar os documentos arquivísticos digitais.

Pensando em pontos da interdisciplinaridade e nas pragmáticas que ela engloba nos diversos cursos de Arquivologia, foi pensado na pergunta de pesquisa sendo: “Como as disciplinas de Tecnologia da Informação são abordadas nos cursos de Arquivologia do Nordeste?”

A pesquisa tem o potencial de contribuir cientificamente para o ensino em Arquivologia, expondo as lacunas que os cursos de Arquivologia ainda têm para a melhor formação de um arquivista preparado para o mercado de trabalho. A relevância social da pesquisa é expor as lacunas existentes nos cursos de graduação em Arquivologia nas universidades selecionadas e identificar o que melhorar ou ajustar entre a Arquivologia e as TDICs. Reyes *et al* (2007) afirma que é indispensável os profissionais da informação desenvolverem competências necessárias para com a transformação digital e atender a sociedade contemporânea. Logo a temática é de importante discussão visto que as demandas da sociedade e o avanço tecnológico se fazem cada vez mais presentes nos ambientes profissionais e pessoais, exigindo do arquivista conhecimento específico sobre os documentos em ambientes digitais.

Tem-se como objetivo geral: investigar a interdisciplinaridade entre os conteúdos da Arquivologia e das Tecnologias da Informação (TI), por meio dos projetos políticos pedagógicos de graduação de Arquivologia do Nordeste Brasileiro. E como objetivos específicos: Fazer o levantamento das disciplinas de Tecnologia da Informação nos cursos de Arquivologia ofertados no nordeste brasileiro; identificar a interdisciplinaridade entre TI e Arquivologia nas disciplinas do curso de Graduação em Arquivologia; e identificar quais os assuntos mais abordados nas disciplinas de TI dispostos nos ementários.

Este artigo está organizado em Introdução, Referencial Teórico e suas subseções, Metodologia, Levantamento de Componentes Curriculares Voltados Para TI, Análise dos



Assuntos Mais Abordados nas Disciplinas De TI Nos Ementários Dos Cursos De Arquivologia e Considerações Finais.

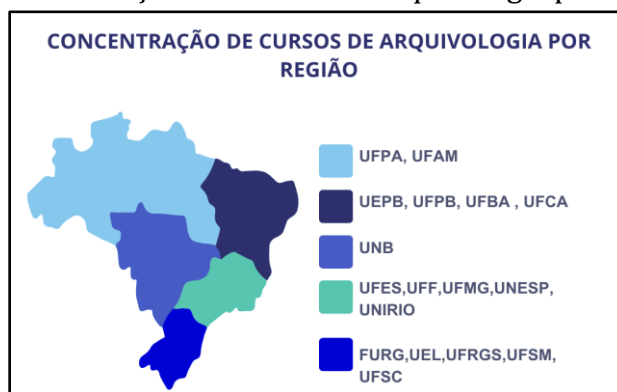
2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse tópico serão abordados o desenvolvimento e trajetória da Arquivologia, principalmente no Brasil, expor a distribuição dos cursos de Arquivologia pelo país, como são regularizados os cursos e os PPPs de Arquivologia no Brasil e apresentar brevemente os conceitos de interdisciplinaridade e sua importância na aplicação nos cursos de graduação.

2.1 Desenvolvimento e Trajetória dos Cursos de Arquivologia no Brasil

Souza (2011) delinea sobre a formação do arquivista e a expansão dos cursos de Arquivologia no país que ocorreu na década de 1970, localizados na região sul e sudeste do país. O primeiro curso de graduação foi na Universidade Federal Do Rio De Janeiro (UNIRIO), no ano de 1977, o da Universidade Federal De Santa Maria (UFSM) também no mesmo ano e a Universidade Federal Fluminense (UFF) no ano de 1978. Com os passar dos anos, a necessidade e o crescimento da área no Brasil contribuíram para a criação dos cursos de Arquivologia em outras regiões. De acordo com o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) (2022) o Brasil conta hoje com dezessete cursos de Arquivologia em funcionamento no país, sendo dezesseis desses em modalidade presencial e um com ensino na modalidade de Ensino a Distância (EAD) ofertado por uma universidade particular.

Figura 1 – Concentração de Cursos de Arquivologia por Região



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.



De acordo com a Figura 1 observamos a existência das universidades que contêm os cursos de Arquivologia em funcionamento e a concentração dos cursos de graduação por região. Na região norte do país temos duas universidades com o curso ativo, são elas a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Na região centro-oeste do país oferta apenas um curso de Arquivologia na Universidade de Brasília (UNB), situada em Brasília. A região sudeste é a região com maior concentração de cursos de graduação pelo país, são cinco universidades ofertando o curso, são elas: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal Paulista (UNESP) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). A região sul conta com cinco cursos de Arquivologia, ofertadas pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Dentre os cursos do nordeste, o mais antigo é o curso situado na Bahia na Universidade Federal da Bahia (UFBA), criado no ano de 1998, foi o primeiro curso instituído no nordeste brasileiro. Após oito anos, no ano de 2006 foi criado o curso na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e após dois anos, no ano de 2008, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) também criou o curso de Arquivologia.

Recentemente, no ano de 2024 foi aprovado o curso de graduação em Arquivologia na Universidade Federal do Cariri (UFCA) situado no estado do Ceará. Nesta pesquisa não foi possível a análise do PPP de tal curso, pois ainda não se encontra disponível para consulta no *site* oficial da universidade. Além dessas já citadas, também há o curso ofertado em modalidade à distância por uma universidade particular, logo presente em todas as regiões do país.

2.3 Arquivologia e Tecnologia

A tecnologia tem a finalidade de fazer com que certas atividades sejam realizadas de modo mais rápido e fácil, proporcionando economia de esforço. A interferência do digital modificou até mesmo a relação com os documentos, sua produção, armazenamento e gestão, certo de que as TDICs trouxeram vários benefícios para a sociedade, e acarretou um processo de migração do analógico para o digital. Innarelli (2011) afirma que atualmente o analógico está migrando para o ambiente digital deixando para trás seu



formato original, visto que muitos casos os originais estão cada vez mais frágeis, são os profissionais da informação que devem continuar a manter o acesso e preservação desses documentos em seus novos formatos, digitais ou não.

Com a tecnologia o ser humano conseguiu facilitar o trabalho, racionalizar o esforço e alcançar resultados surpreendentes, é cada vez mais comum no nosso dia a dia o uso de computadores, celulares, ferramentas e métodos tecnológicos, hoje eles se tornaram indispensáveis. A tecnologia hoje tem um papel fundamental nas instituições contribuindo na eficiência nas práticas administrativas, contribuindo para atender a demanda e a alta competitividades das organizações (Santos; Flores, 2015).

Sendo assim, a tecnologia trouxe para a arquivística novas possibilidades e apesar do recente estreitamento entre a Arquivologia e a Tecnologia, esse diálogo também trouxe consigo novas questões a serem discutidas, novos dilemas como questão de armazenamento, gestão digital e preservação dos documentos produzidos em meios digitais. Para Reyes *et al* (2007, p.5) os impactos da transformação digital trazem novas preocupações para a sociedade contemporânea e para os gestores de informação:

A transformação digital tornou-se assim num tema inevitável com enorme importância na realidade de hoje e do futuro e que abrange também um processo de adaptação ao mundo digital. A sociedade contemporânea é pressionada para responder a estas mudanças e necessidades devido a uma constante evolução e à existência de quantidades cada vez maiores de dados. É por isso necessário conhecer estas tendências e quais as competências necessárias e indispensáveis aos profissionais da informação para exercerem funções de gestão e curadoria.

De fato, com a evolução das TDICs a forma de produção tem sido comum por meios digitais, a formas de registros se encontram cada vez menos na forma analógica, e o auxílio das tecnologias tem não só contribuindo, mas também causando dependência às organizações, o uso de *softwares*, máquinas e sistemas informatizados tem sido de vital importância para o funcionamento das organizações (Santos; Flores, 2015.). Flores (2018) defende que um produto seja desenvolvido e implementado com a devida intervenção científica e estudo aprofundado para que seu uso e produção seja uma inovação sustentada ou seja, transformação que não traga prejuízos a sociedade. O que se espera para a Arquivologia é que as transformações digitais ocorram por inovação sustentada, e que os cenários em que há adoção de uma inovação disruptiva seja reformulada e solucionada. A familiaridade com a tecnologia hoje faz do arquivista em formação um profissional melhor, capacitado para o mercado de trabalho. Portanto o ensino voltado para sistemas informatizados, Repositórios Arquivísticos Digitais, Gestão



Eletrônica de Documentos, Curadoria, Governança, Preservação digital se faz extremamente necessário.

2.4 Interdisciplinaridade

Ser especialista é ter um domínio de uma parte de determinada área ou ciência. A partir da segunda metade do século XX, à medida que as pesquisas científicas avançaram, mais foi preciso recorrer a outras disciplinas, conceitos e problemas e métodos de outras áreas para que os estudos se tornassem mais profundos. Ou seja, a interdisciplinaridade surgiu das limitações das áreas isoladas. (Pombo, 2006). Ao longo do desenvolvimento da Arquivologia como ciência, foi necessário seu crescimento em pontos particulares, como seus princípios fundamentais e técnicas próprias. Apesar disso, a Arquivologia também tem o apoio de outras ciências para se desenvolver, a tornando uma ciência interdisciplinar. Para compreender, tal apoio é preciso compreender os conceitos da inter, multi e transdisciplinaridade. Bicalho e Oliveira (2011) afirmam que a multi-, inter e transdisciplinaridade se propõem a oferecer novas formas de investigação científica, a fim de compreender e atender as necessidades de compreensão dos fatos e fenômenos dentro de suas complexidades. Cada uma das abordagens apresenta diferentes níveis de integração e diálogo entre disciplinas, de acordo com a necessidade e complexidade que a disciplina pode precisar para desenvolver certas lacunas que o objeto de estudo exige.

A interdisciplinaridade, contrária ao saber tradicional e à especialização, busca novos saberes e atender uma série de demandas como o desenvolvimento da ciência, reivindicações estudantis, formação profissional e a demanda social (Japiassu, 1976). Pombo (2010) propõe que a pluridisciplinaridade ou multidisciplinaridade seja o primeiro nível de integração entre saberes, se limitando apenas a coordenação entre assuntos. A interdisciplinaridade, exige a convergências de pontos de vista e a transdisciplinaridade, seria o nível em que há a “fusão unificadora” ou o holismo.

Apesar das diferentes definições, os termos são usados para definir quando o conhecimento específico de uma disciplina irá buscar soluções ou perspectivas de outra disciplina. Ao observarmos o Parecer CNE/CES N.492 que se trata das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Arquivologia, apenas em dois momentos se faz citação as tecnologias da informação como parte do ensino/aprendizagem para o arquivista em formação. Os conteúdos de Tecnologia da



Informação podem ser inclusos como item curricular, porém não é obrigatório. É enfatizado que “desenvolver e utilizar novas tecnologias” deve fazer parte das competências e habilidades de um arquivista.

Pouco se expôs a necessidade de na graduação haver a interdisciplinaridade, principalmente na área de TI, apesar de hoje vermos a necessidade do desenvolvimento do profissional arquivista cada vez mais atualizado e qualificado para suprir as necessidades informacionais no mundo contemporâneo.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é de natureza básica visto que tem o objetivo de gerar conhecimento novos sem aplicação prática prevista. Segue a abordagem quanti-qualitativa. O objetivo do trabalho tem caráter exploratório, sua finalidade é expor mais informações acerca do assunto investigado, e descritivo pois o foco também é analisar, explicar e registrar os fatos (Freitas; Prodanov, 2013). Em relação ao seu delineamento é bibliográfico, para o levantamento do referencial teórico.

A pesquisa utiliza o método comparativo, este que busca estudar as semelhanças e explicar as divergências, permite analisar para atingir os objetivos apresentados (Freitas; Prodanov, 2013). Para a análise foram selecionadas as universidades que ofertam os cursos de Arquivologia na região Nordeste, a UFBA, UEPB e UFPB. Foram analisados os componentes curriculares voltados para TI nos cursos de graduação em Arquivologia da região Nordeste. As disciplinas selecionadas voltadas para TI se encaixam de acordo com as temáticas envolvidas nas ementas como os assuntos da própria TI e documentos digitais.

Para identificar as disciplinas voltadas para TI nos cursos de graduação em Arquivologia foi realizada uma pesquisa documental e bibliográfica, consultando os *sites* das universidades selecionadas e as ementas de cada graduação, e então fazendo um levantamento do leque de disciplinas disponíveis voltadas para a área de TI nos cursos, expostas no PPP de cada curso de graduação. A análise de dados será uma comparação entre as ementas das disciplinas.



4 LEVANTAMENTO DE COMPONENTES CURRICULARES VOLTADOS PARA TI

Nesse tópico serão apresentados o levantamento de disciplinas que tenham relação com a TI, apresentar a matriz curricular dos cursos da UFBA, UEPB e UFPB que contemplam tais disciplinas e analisar a interdisciplinaridade nas ementas das disciplinas apresentadas.

4.1 UFBA

O curso de graduação em Arquivologia da UFBA tem em sua matriz curricular três eixos de formação são elas: ampliada, específica e complementar. Os conteúdos específicos se subdividem em obrigatórios e optativos. O curso tem como base o mínimo de 2445h de atividades distribuídas em oito semestres. As disciplinas ampliadas são componentes curriculares comuns ofertados pelo Instituto de Ciência da Informação (ICI) na graduação, são eles os cursos de Arquivologia e Biblioteconomia. Uma dessas disciplinas são as disciplinas de Tecnologias, incluindo informática, geração de base de dados, tecnologias da informação e gerenciamento eletrônico dos documentos.

QUADRO 1 – LEVANTAMENTO DAS EMENTAS DO PPP DA UFBA

Tecnologias da Informação Arquivística	Tecnologias utilizadas no tratamento, transmissão e difusão da informação. Evolução permanente das tecnologias. Contribuição das tecnologias da informação para o desenvolvimento científico, tecnológico e social. O uso destas tecnologias nos serviços de informação. O computador e os recursos de teleinformática no processo e transmissão de dados.
Geração de Bases de Dados	Bases de dados: conceituação e finalidade. Planejamento, geração, implantação e manutenção de bases de dados. Aspectos relevantes para a construção e o uso de bases de dados. Suportes lógicos e estruturação de uma aplicação. Práticas em diversos sistemas.
Gerenciamento Eletrônico de Documentos	O conceito de GED e das tecnologias de OCR, ICR, COLD, <i>Workflow</i> . Principais diferenças entre documento eletrônico e imagem de documentos. O processo de conversão de documentos em papel ou microfilme para imagem digital. As áreas potenciais para aplicação da tecnologia. Os componentes de uma solução de GED: <i>hardware</i> , <i>software</i> e serviços. Metodologia para implementação de sistemas de gerenciamento eletrônico de documentos. Aspectos legais.
Gestão Arquivística de Documentos Eletrônicos	Documentos eletrônicos: conceito, natureza, produção e formato e estrutura. Segurança e validade dos documentos eletrônicos. Documentos arquivísticos eletrônicos: conceito, abordagem diplomática e jurídica. Gestão arquivística de documentos eletrônicos: metadados para gestão, requisitos funcionais e operacionais. Experiências internacionais e nacionais.
Preservação Digital	Preservação digital: conceito, requisitos e mecanismos. Planejamento de preservação digital. Estratégias e políticas de preservação. Metadados de preservação. Sistema Aberto para Arquivamento de Informação (SAAI) – ISO 14.721/2003.

Fonte: UFBA (2017)



O curso da UFBA conta com cinco disciplinas ligadas à área de TI são elas Tecnologias da Informação Arquivística; sendo a única obrigatória; Geração de Base de Dados, Gerenciamento Eletrônico de Documentos e Preservação Digital. Todas contam com carga horária de 68 horas. Para o discente se formar ele deve ter 374 h/a que equivalem a 22 créditos em matérias optativas, fica a critério do aluno quais matérias ele irá se matricular. Apenas “Gestão Arquivística de Documentos Eletrônicos” tem outra disciplina como pré-requisito sendo a matéria “Tecnologias da Informação Arquivística”.

Ao fazer o levantamento das ementas do curso da UFBA percebeu-se que muitas das disciplinas ligadas a TI encontram-se como optativas, ficando a critério do aluno participar. Como porta de entrada para o aluno é oferecida a matéria Tecnologias da Informação Arquivística, que é obrigatória e pré-requisito para a disciplina de Gestão da Informação Arquivística. A disciplina de Preservação Digital destaca-se por ser uma disciplina voltada para estratégias de preservação de documentos digitais, ofertada apenas pela UFBA no Nordeste.

Analisando as ementas foram constatados 15 tópicos interdisciplinares, sendo eles: Tecnologias utilizadas no tratamento, transmissão e difusão da informação; O uso destas tecnologias nos serviços de informação; O conceito de GED e das tecnologias de OCR, ICR, COLD, *Workflow*; Principais diferenças entre documento eletrônico e imagem de documentos; O processo de conversão de documentos em papel ou microfilme para imagem digital; Metodologia para implementação de sistemas de gerenciamento eletrônico de documentos; Documentos eletrônicos: conceito, natureza, produção e formato e estrutura; Segurança e validade dos documentos eletrônicos; Documentos arquivísticos eletrônicos: conceito, abordagem diplomática e jurídica; Gestão arquivística de documentos eletrônicos: metadados para gestão, requisitos funcionais e operacionais; Preservação digital: conceito, requisitos e mecanismos; Planejamento de preservação digital; Estratégias e políticas de preservação. Metadados de preservação; Sistema Aberto para Arquivamento de Informação (SAAI); ISO 14.721/2003.

4.2 UEPB

O curso de Arquivologia da UEPB tem em sua integração curricular, disciplinas distribuídas por tipo Básica Comum, Básico Específico de estágio, Básico específico de TCC, Básico Específico do Curso, Complementar (AACC), complementar e livres. Ao longo



do PPP, é disposto os componentes curriculares, qual tipo de disciplina ela se encaixa, contêm também sua carga-horária e ementa. O total da carga horária do curso é de 2850h distribuídas entre atividades obrigatórias, eletivas e optativas.

Ao todo são seis disciplinas ofertadas com viés para a tecnologia da informação, sendo elas: Arquitetura da Informação, Documentos Digitais, Estrutura e Linguagem para a organização da Informação Web, Fundamentos Das Tecnologias Da Informação e Comunicação, Gestão de Banco de Dados e Gestão de Tecnologias e Sistemas Arquivísticos. Todas elas têm 60 horas de carga-horária, apenas Gestão de Tecnologias e Sistemas Arquivísticos faz parte do programa curricular básico comum, enquanto as outras cinco estão inseridas no tipo básico específico do curso. Ao longo da pesquisa, viu-se que as disciplinas ofertadas voltadas para a área de TI encontram-se atualmente implementadas como disciplinas obrigatórias para todos discentes do curso da UEPB.

Quadro 2 – LEVANTAMENTO DAS EMENTAS DO PPP DA UEPB

DISCIPLINAS	ASSUNTOS
Arquitetura da Informação	Desafios na organização da informação. Arquitetura da Informação: conceitos e sistemas de organização, rotulação, navegação e busca. Modelos de navegação na web. Modelos de busca por informação. Técnicas de análise contextual aplicada à Arquitetura da Informação. Usabilidade: conceitos, métodos e técnicas de avaliação. Acessibilidade: conceitos, métodos e técnicas de avaliação. O papel da Arquivologia no âmbito da Arquitetura da Informação, da Usabilidade e da Acessibilidade.
Documentos Digitais	Evolução dos conceitos: informação, arquivo, documento, documento eletrônico e documento digital. Características dos documentos digitais. Gestão arquivística de documentos digitais – SIGAD. Procedimentos de digitalização. Validade legal de documentos digitais. Preservação de documentos digitais: estratégias, diretrizes, metadados e custódia. Repositórios Arquivísticos Confiáveis.
Estrutura e Linguagem Para a Organização Da Informação Web	Introdução a Linguagem HTML, XHTML. Linguagens de Marcação: HTML, XML, XHTML. Linguagens para processamento de arquivos XML: Xpath, Xquery, XSL. Metadados: Dublin Core. Interoperabilidade. Recuperação da informação na Web. Sistemas Gerenciadores de Conteúdo. Web semântica. Folhas de estilo CSS. Contribuições da Arquivologia para a organização da informação na web.
Fundamentos das Tecnologias da Informação e Comunicação	Introdução às tecnologias da informação e comunicação associadas. Histórico dos computadores. Componentes do computador: hardware, software e dados. Hardware: processador, memória e armazenamento da informação digital. Software: software de sistema e software aplicativo. Introdução às redes de computadores: mídias de comunicação, categorias e equipamentos de rede. A Internet. Intranet, extranet e redes privadas virtuais. Noções de eletrônica digital. Segurança para a Internet. Ferramentas da web: busca, blogs, wikis, podcasts, redes sociais. Aplicação das tecnologias de informação e comunicação na arquivologia.
Gestão De Banco de Dados	Introdução à Sistema de Informação e banco de dados. Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados. Modelos de banco de dados. Modelagem Entidade Relacionamento. Projeto de banco de dados



	relacional. Sistemas Gerenciados de Bancos de Dados. Aplicações e Tópicos na área.
Gestão de Tecnologias e Sistemas Arquivísticos	Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD). Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (e-ARQ). Softwares para Gestão Documental e Repositórios Digitais.

Fonte: UEPB (2016)

Todas as seis disciplinas são ofertadas na modalidade presencial, com a possibilidade de aula em laboratório, visto que há o laboratório de informática exclusivo para o curso de Arquivologia, sendo ele equipado para as aulas práticas das disciplinas e utilização dos alunos do curso. É importante observar que ao longo das ementas percebemos que não são apenas disciplinas voltadas para o ensino em TI, mas que em seu projeto também incluem o diálogo com a Arquivologia. Principalmente embasados em requisitos arquivísticos, como o e-ARQ Brasil.

Alguns tópicos que se destacam pelo claro diálogo com a Arquivologia são dez, sendo eles: Preservação de documentos digitais: estratégias, diretrizes, metadados e custódia; Contribuições da Arquivologia para a organização da informação na *web*; Repositórios Arquivísticos Confiáveis; Aplicação das tecnologias de informação e comunicação na Arquivologia; Aplicações e Tópicos na área; Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD); Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (e-ARQ); *Softwares* para Gestão Documental e Repositórios Digitais; Acessibilidade: conceitos, métodos e técnicas de avaliação; O papel da Arquivologia no âmbito da Arquitetura da Informação, da Usabilidade e da Acessibilidade.

Algumas das disciplinas exigem como pré-requisito a conclusão em outras disciplinas ofertadas anteriormente, visto que para sua compreensão é necessário um conhecimento prévio, sendo então disciplinas complementares uma da outra.

4.2 UFPB

Na UFPB a graduação em Arquivologia a composição curricular se divide em dois blocos, são eles: Conteúdos básicos e conteúdos complementares, sendo esse último subdividido em obrigatórios, optativos e flexíveis. As disciplinas curriculares estão distribuídas em cinco áreas: Fundamentos Teóricos da Arquivologia, Gestão de



documentos, Organização e Tratamento da Informação Arquivística, Gerenciamento de Unidades de Informação, Tecnologia da informação e Pesquisa.

A quinta área, focada em Tecnologia da Informação foca em “Informática documentária. Ferramentas tecnológicas a serviço da organização, representação e recuperação da informação arquivística. Análise e avaliação de *softwares* de documentação arquivística. Gerenciamento eletrônico de documentos” (UFPB, 2008, p.29). As disciplinas ofertadas dentro dessas áreas são Geração de Bancos e bases de dados, Tecnologia da Informação I e Tecnologia da informação Arquivística.

Apresentadas no Quadro 3, as três disciplinas ofertadas na UFPB são: Geração De Bancos e Bases De Dados, Tecnologia da informação Arquivística e Tecnologia da Informação I, todas têm carga horária de 60 horas e são obrigatórias a qualquer discente do curso. Na área de Tecnologia da Informação não conta com nenhuma disciplina eletiva. A disciplina de Tecnologia da Informação Arquivística tem como pré-requisito a disciplina Tecnologia da Informação I, enquanto esta é pré-requisito da disciplina Geração de Banco e Bases de dados, por serem da mesma área de concentração, entende-se que as três são disciplinas complementares, principalmente por serem uma pré-requisito da outra.

QUADRO 3 – LEVANTAMENTO DAS EMENTAS DO PPP DA UFPB

DISCIPLINA	EMENTAS
Geração De Bancos e Bases De Dados	Banco de dados: tipologia, criação de tabelas, consultas e formulários. Geração de bases de dados. Planejamento, implementação e avaliação de bases de dados. Geração de bases de dados em rede. Bases de Dados: contexto nacional e internacional. Sistemas de recuperação da informação
Tecnologia da informação Arquivística	Disseminação da informação por processos eletrônicos. Bases de Dados. Bibliotecas eletrônicas, digitais, virtuais. Sistemas de gerenciamento de periódicos eletrônicos. Arquivos abertos, padrões para intercâmbio de informação eletrônica e metadados. Documento eletrônico digital. Processo de digitalização de documentos. Tecnologias para micro-imagens documentais. Sistemas de gerenciamento eletrônico de documentos. Recuperação da informação digital.
Tecnologia da Informação I	Tecnologias da informação e sociedade do conhecimento. Tecnologias de tratamento e armazenamento da informação. Aplicação das tecnologias da informação nos serviços de transferência e disseminação da informação. Redes de telecomunicação e de computadores.

Fonte: UFPB (2008)

Analisando a interdisciplinaridade presente nos ementários, apresentados no Quadro 3, percebemos vários tópicos que abordam assuntos ligadas à área da Arquivologia. São sete, sendo: Sistemas de recuperação da informação; Disseminação da informação por processos eletrônicos; Arquivos abertos, padrões para intercâmbio de



informação eletrônica e metadados; Documento eletrônico digital; Sistemas de gerenciamento eletrônico de documentos; Recuperação da informação digital; Tecnologias de tratamento e armazenamento da informação.

Apesar de ter menos disciplinas voltadas para a área de tecnologia na UFPB, percebe-se que há a interdisciplinaridade nas disciplinas analisadas, através dos assuntos que dialogam com a TI e com a Arquivologia.

Ressalta-se que o PPP do curso de Arquivologia foi atualizado no ano de 2024, aguardando apenas aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFPB para ser devidamente implementado. Por ora, a partir do processo público disponível é possível ver que o curso contemplará quatro disciplinas obrigatórias e quatro optativas que contemplam conteúdos de TI e Arquivologia, a exemplo de: preservação e curadoria digital, sistemas de gestão de documentos eletrônicos e digitais, introdução à ciência de dados, transformação digital aplicada à Arquivologia etc. (UFPB, 2024).

5 ANÁLISE DOS ASSUNTOS MAIS ABORDADOS NAS DISCIPLINAS DE TI NOS EMENTÁRIOS DOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA

Para finalizar a pesquisa foi feito uma análise dos assuntos mais abordados nas ementas, divididos por tema e quantas vezes foram citados ao longo das ementas. Algumas subtemáticas não estão citadas no quadro 4, visto que não se encontram dentro de nenhum tema ou por serem genéricas, no entanto não deixam de ser importantes sua discussão em sala de aula.

Quadro 4 – ASSUNTOS MAIS ABORDADOS NAS DISCIPLINAS DE TI

TEMAS E SUBTEMÁTICAS	QUANT. DE VEZES CITADA
<p>Tema: Base De Dados Subtemáticas: Bases de dados: conceituação e finalidade; Planejamento, geração, implantação e manutenção de bases de dados; Aspectos relevantes para a construção e o uso de bases de dados; Repositórios Arquivísticos Confiáveis; Introdução à Sistema de Informação e banco de dados; Modelos de banco de dados; Modelagem Entidade Relacionamento; Projeto de banco de dados relacional; Sistemas Gerenciados de Bancos de Dados; Banco de dados: tipologia, criação de tabelas, consultas e formulários; Geração de bases de dados; Planejamento, implementação e avaliação de bases de dados; Geração de bases de dados em rede; Bases de Dados: contexto nacional e internacional.</p>	14
<p>Tema: Sistemas, Softwares e ferramentas web Subtemáticas: Sistemas Gerenciadores de Conteúdo; Ferramentas da web: busca, blogs, wikis, podcasts, redes sociais; Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de</p>	9



Documentos (SIGAD); Softwares para Gestão Documental e Repositórios Digitais; Sistemas de recuperação da informação; Bibliotecas eletrônicas, digitais, virtuais; Sistemas de gerenciamento de periódicos eletrônicos; Sistemas de gerenciamento eletrônico de documentos; Interoperabilidade.	
Tema: Componentes De Computadores E Redes De Computadores Subtemáticas: Introdução às redes de computadores: mídias de comunicação, categorias e equipamentos de rede; A Internet; Intranet, extranet e redes privadas virtuais Componentes do computador: hardware, software e dados; <i>Hardware:</i> processador, memória e armazenamento da informação digital; <i>Software:</i> software de sistema e software aplicativo. Histórico dos computadores; Redes de telecomunicação e de computadores; Os componentes de uma solução de GED: <i>hardware, software</i> e serviços.	8
Tema: Documento Digital Subtemáticas: Principais diferenças entre documento eletrônico e imagem de documentos; Documentos eletrônicos: conceito, natureza, produção e formato e estrutura; Documentos arquivísticos eletrônicos: conceito, abordagem diplomática e jurídica; Evolução dos conceitos: informação, arquivo, documento, documento eletrônico e documento digital; Características dos documentos digitais; Validade legal de documentos digitais; Documento eletrônico digital.	7
Tema: Metadados Subtemáticas: Metadados de preservação; Gestão arquivística de documentos eletrônicos: metadados para gestão, requisitos funcionais e operacionais; Preservação de documentos digitais: estratégias, diretrizes, metadados e custódia; Metadados: Dublin Core; Arquivos abertos, padrões para intercâmbio de informação eletrônica e metadados;	5
Tema: Gestão Eletrônica de Documentos Subtemáticas: O conceito de GED e das tecnologias de OCR, ICR, COLD, Workflow; Os componentes de uma solução de GED: hardware, software e serviços; Metodologia para implementação de sistemas de gerenciamento eletrônico de documentos; Gestão arquivística de documentos eletrônicos: metadados para gestão, requisitos funcionais e operacionais; Gestão arquivística de documentos digitais – SIGAD.	5
Tema: Preservação Digital Subtemáticas: Preservação digital: conceito, requisitos e mecanismos; Planejamento de preservação digital; Estratégias e políticas de preservação; Metadados de preservação; Preservação de documentos digitais: estratégias, diretrizes, metadados e custódia.	5
Tema: Modelos, Requisitos, Legislação e Diretrizes Subtemáticas: ISO 14.721/2003; Preservação de documentos digitais: estratégias, diretrizes, metadados e custódia; Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (e-ARQ); Aspectos legais.	4
Tema: Evolução, Aplicação E Contribuição Das Tecnologias Subtemáticas: Evolução permanente das tecnologias; Contribuição das tecnologias da informação para desenvolvimento científico, tecnológico e social; O uso destas tecnologias nos serviços de informação; Aplicação das tecnologias de informação e comunicação na arquivologia.	4
Tema: Difusão E Disseminação Da Informação Subtemáticas: Tecnologias utilizadas no tratamento, transmissão e difusão da informação; O computador e os recursos de teleinformática no processo e transmissão de dados; Disseminação de informação por processos eletrônicos; Aplicação das tecnologias da informação nos serviços de transferência e disseminação da informação.	4
Tema: Linguagem Subtemáticas: Introdução a Linguagem HTML, XHTML; Linguagens de Marcação: HTML, XML, XHTML; Linguagens para processamento de arquivos XML: Xpath, Xquery, XSL. Web semântica; Folhas de estilo CSS.	4
Tema: Arquitetura da Informação Subtemáticas: Arquitetura da Informação: conceitos e sistemas de organização, rotulação, navegação e busca; Modelos de navegação na web; Modelos de busca por informação; Técnicas de análise contextual aplicada à Arquitetura da Informação.	4
Tema: Recuperação da Informação Subtemáticas: Recuperação da informação na Web; Sistemas de recuperação da informação; Recuperação da informação digital.	3
Tema: Usabilidade e Acessibilidade	3



Subtemáticas: Usabilidade: conceitos, métodos e técnicas de avaliação; Acessibilidade: conceitos, métodos e técnicas de avaliação; O papel da Arquivologia no âmbito da Arquitetura da Informação, da Usabilidade e da Acessibilidade.	
Tema: Digitalização Subtemáticas: Procedimentos de digitalização; Processo de digitalização de documentos.	2
Tema: Segurança Subtemáticas: Segurança e validade dos documentos eletrônicos; Segurança para a Internet.	2

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Com base no quadro anterior, a subtemática mais citada entre as ementas dos três cursos é do tema “Base de dados”, com 14 tópicos, esses assuntos são abordados não só nas disciplinas específicas de Geração De Bancos e Bases De Dados, Geração de Bases de Dados, Gestão de Banco de Dados mas também na disciplina de Tecnologia da Informação Arquivística da UFPB. Interessante ressaltar que os três cursos têm a disciplina específica para geração de banco e base de dados. Os três temas mais discutidos foram os de Base de Dados, Sistemas, *Softwares* e ferramentas web e Componentes De Computadores e Redes De Computadores. Sobre Segurança dos documentos digitais, apenas duas subtemáticas têm esse foco, e sobre Preservação Digital tem cinco subtemáticas, seria interessante e pertinente ter mais discussão sobre esses temas nas universidades, tendo em vista o uso crescente desses documentos em meio digital. Analisando as disciplinas, a UEPB é a única que tem a disciplina de Estrutura e linguagem para a organização da informação *Web* e a disciplina de Arquitetura da Informação. Já a UFBA é a única que oferta uma disciplina toda voltada para a preservação digital.

Dentre os três cursos analisados a UFPB tem um leque de disciplinas menor em comparação a UFBA e UEPB em sua matriz curricular, essa que consequentemente interfere na interdisciplinaridade presente no curso e agrega menos assuntos interdisciplinares nas suas ementas, totalizando sete. Logo, conclui-se que o curso de Arquivologia da UFPB necessita da implantação da atualização do seu PPP, no intuito de difundir e compartilhar conhecimentos teóricos e práticos no que concerne à integração, ou melhor, interdisciplinaridade entre Arquivologia e TI, para assim melhor atender as demandas requeridas pelo mercado.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da pesquisa foi possível perceber distinções e semelhanças entre as disciplinas ofertadas nos cursos de Arquivologia analisados. Percebeu-se o ensino de tópicos importantes para a Arquivologia presentes nas disciplinas de TI, tópicos estes que se destacam por aparecer nas disciplinas de Gestão Arquivística de Documentos Eletrônicos(UFBA), Tecnologia da informação Arquivística(UFPB), Tecnologia da Informação I(UFPB), Preservação Digital (UFBA), Documentos Digitais(UEPB), Gestão de Tecnologias e Sistemas Arquivísticos(UEPB), Estrutura e Linguagem Para a Organização Da Informação Web(UEPB) e Gerenciamento Eletrônico de Documentos(UFBA). São eles: diplomática, disseminação ou difusão da informação, preservação, gestão arquivística, recuperação da informação e diretrizes arquivísticas. Eles se destacam pois fazem parte das disciplinas basilares da Arquivologia, sendo eles discutidos fortemente hoje no ensino e pesquisa no campo arquivístico.

O diálogo entre a Arquivologia e a TI, se desenvolve de maneira crescente e cada vez mais necessário, observamos dentro dos três cursos a integração de disciplinas de TI e Arquivologia, juntas a fim de atingir um mesmo objetivo, seguindo a interdisciplinaridade defendida por Pombo (2010) e Japiassu (1976). Ressalta-se o interesse de ter o ensino atualizado e formar profissionais qualificados para a gestão e tratamento de documentos digitais durante a graduação nos três cursos da região Nordeste. No entanto, até o atual momento a UEPB destaca-se pelo número de disciplinas ofertadas que envolvem TI e Arquivologia.

Conclui-se que a necessidade de existir a interdisciplinaridade nos cursos de graduação do Brasil, principalmente o quanto é importante para os cursos de Arquivologia do país a constante pesquisa, ensino e prática para os discentes, um aluno preparado para o mercado de trabalho é o objetivo de toda instituição de nível superior. Nesse ínterim, a atualização de componentes curriculares e pesquisas voltadas para a área de TI se faz devidamente necessário.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. C.; SOUTO, D. V. B. Acerca do princípio da proveniência: apontamentos conceituais. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, [S. l.], v. 23, n. 46, p. 14-



44, 2013. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/425>. Acesso em: 15 jun. 2023.

BELLOTTO, H.L. **O arquivista na sociedade contemporânea**. São Paulo: USP, 2004. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Extensao/CEDHUM/texto01.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2022.

BICALHO, L. M.; OLIVEIRA, M. Aspectos conceituais da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, [S. l.], v. 16, n. 32, p. 1–26, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n32p1>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CES nº 492, de 03 abr. de 2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 3 abr.2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>. Acesso em: 5 maio 2023.

FLORES, D. Transformação digital por inovação sustentada ou tecnologias disruptivas em arquivos. In: CAMPOS, M. L. A. *et al.* (Org.). **Produção, tratamento, disseminação e uso de recursos informacionais heterogêneos**: diálogos interdisciplinares. Niterói: EDUFF, 2018.p. 73. Disponível em: <http://ppgci.uff.br/wp-content/uploads/sites/86/2019/11/PPGCI-VSEI-livro5.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2023.

INNARELLI, H. C. Preservação digital: a influência da gestão dos documentos digitais na preservação da informação e da cultura. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 9, n. 1, p. 72–87, 2011. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1934>. Acesso em: 21 jun. 2023.

JAPIASSU, H.. **Interdisciplinaridade e Patologia do Saber**. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 1976. Disponível em: <://pt.scribd.com/document/399993354/JAPIASSU-Hilton-Interdisciplinaridade-e-patologia-do-saber-pdf>

POMBO, O. EPISTEMOLOGIA DA INTERDISCIPLINARIDADE. **Ideação**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. p.9–40, 2010. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4141>. Acesso em: 15 jun. 2023.

POMBO, O. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2006. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3082>. Acesso em: 12 abr. 2023.

PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C.. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>. Acesso em : 20 nov. 2024.



REYES, A.; BARRETO, C.; CERDEIRINHA, J.; GUEDES, M. de S.; TEIXEIRA, P.; NÉO, S. GESTOR E CURADOR DA INFORMAÇÃO: tendências, perfis e estratégias de reconhecimento. **Páginas a&b: arquivos e bibliotecas**, [S. l.], p. 3–15, 2017. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/2835>. Acesso em: 15 jun. 2023.

SANTOS, H. M. dos; FLORES, D. Un diálogo entre archivo, conocimiento y tecnología. **Biblios Journal of Librarianship and Information Science**, [S. l.], n. 60, p. 55–62, 2015. DOI: 10.5195/biblios.2015.231. Disponível em: <http://biblios.pitt.edu/ojs/biblios/article/view/231>. Acesso em: 20 jun. 2023.

SOUZA, K. I. M. **Arquivista, visibilidade profissional: formação, Associativismo e Mercado de Trabalho**. Brasília: Starprint, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA**. Salvador, 2017. Disponível em: <https://ici.ufba.br/projeto-arquivologia> Acesso em: 15 jun. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. Núcleo docente estruturante. **Projeto Pedagógico de Curso PPC – Arquivologia**. João Pessoa, EDUEPB, 2016. Disponível em : <https://uepb.edu.br/download/projeto-pedagogico-do-curso-de-arquivologia-campus-v/> Acesso em: 15 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Projeto Político-Pedagógico - Arquivologia**. João Pessoa, 2008. Disponível em: https://www.ccsa.ufpb.br/arqv/contents/menu/matriz-curricular-1/copy_of_matriz-curricular Acesso em: 15 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Processo 23074.115005/2023-90**. João Pessoa Universidade Federal da Paraíba, 2023. Disponível em: https://sipac.ufpb.br/public/jsp/processos/processo_detalhado.jsf?id=2102105&modoMobile=true#this. Acesso em: 27 nov. 2024.

